

Carta Anual de Políticas Públicas



Carta Anual de Políticas Públicas

*“Emater-MG 2024: pioneirismo, desenvolvimento,
extensão e inovação tecnológica para o setor
agropecuário mineiro”*

EXPEDIENTE

GOVERNADOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Romeu Zema Neto

SECRETÁRIO DE ESTADO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Thales Almeida Pereira Fernandes

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-MG

DIRETOR PRESIDENTE

Otávio Martins Maia

DIRETOR TÉCNICO

Gelson Soares Lemes

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Cláudio Augusto Bortolini

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Vitório Alves Freitas

ELABORAÇÃO

Marcio Maia de Castro

Mário Fernando Pasquel Tejada Júnior

Vicente José Gamarano

COORDENAÇÃO

Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica/DEPGE

REVISÃO

Assessoria de Comunicação

DIAGRAMAÇÃO

Igor Bottaro

APRESENTAÇÃO

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais - Emater-MG, primeira do setor criada no Brasil. Há 75 anos a empresa exerce papel fundamental no desenvolvimento sustentável do campo, gerando oportunidades de emprego e renda para os produtores rurais, com impacto também nos centros urbanos. Referência na assistência técnica aos produtores rurais, é fundamental para execução de diversas políticas públicas voltadas a eles, como Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que ampliam os mercados para os produtos da agricultura familiar; Pronaf, que disponibiliza crédito rural, que garante uma vida mais digna no campo. A Emater-MG também atua na qualificação do trabalho, da gestão e dos produtos do campo, com programas como Certifica Minas Café, Pró-Genética, Queijo Minas Artesanal, Frutifica Minas; além de primar pela sustentabilidade, incentivando a adoção de práticas agroecológicas. Atuando de forma integrada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, o trabalho da Emater-MG abrange 810 dos 853 municípios do Estado, beneficiando cerca de 350 mil produtores.

Os resultados dos censos agropecuários em Minas Gerais confirmam a importância da agricultura familiar no cenário da produção vegetal e animal, além de apontar para o seu potencial de geração de renda nas agroindústrias de pequeno porte, na cultura, turismo rural, culinária e no artesanato, além de contribuir para a preservação ambiental. O seu papel multifuncional e a sua relevância socioeconômica estão presentes na grande maioria dos municípios mineiros, que são aqueles de menor população e onde a atividade agropecuária desempenha um papel relevante.

Um dos reconhecimentos institucionais auferidos pela Emater-MG, ocorreu em Abril de 2023 com o recebimento da Grande Medalha da Inconfidência, recebida pela Emater-MG em Ouro Preto, pelo trabalho executado pelos seus colaboradores e parceiros, que fazem com que a extensão rural chegue a 95% dos municípios mineiros e permite que a empresa leve este serviço a mais de 350 mil agricultores familiares.

Nesta publicação, a Emater-MG detalha as agendas estratégicas que agrupam as temáticas das ações a serem implementadas ao longo de 2024, na busca de impactos no desenvolvimento do Estado e na melhoria das condições de vida dos mineiros. Reafirma também seu compromisso em trabalhar pelo crescimento sustentável da produção agropecuária de Minas Gerais, semeando conhecimento e cultivando o sucesso dos produtores.

Diretoria Executiva

Sumário

1 CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	6
2 INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS	7
3 POLÍTICAS PÚBLICAS	9
4 PRINCIPAL ATIVIDADE E ATUAÇÃO PAUTADA EM AGENDAS ESTRATÉGICAS	11
5 PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO	29
6 METAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS.....	30
7 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	31
8 IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS...	32
9 COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES.....	33
10 ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS	36

POLÍTICAS PÚBLICAS

Carta Anual de Políticas Públicas
Estatuto Social, art. 22, XV.

1 CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Quadro 1 – Informações institucionais

Nome	Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – Emater-MG
CNPJ	19.198.118/0001-02
Inscrição Estadual	062.202.262.0070
Endereço da Sede	Avenida Raja Gabaglia, 1626, Gutierrez, CEP 30.441-194, Belo Horizonte, MG Brasil
Tipo de estatal	Empresa pública de direito privado, integrante da Administração Indireta do Estado de Minas Gerais
Acionista controlador	Governo do Estado de Minas Gerais
Tipo societário	Sociedade civil de fins econômicos
Tipo de capital	Quotas de responsabilidade limitada
Abrangência de atuação	Estado de Minas Gerais
Setor de atuação	Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Audidores Independentes	Contratados, após aprovação pelo Conselho de Administração

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

No Estatuto da Empresa estão previstos seis membros para o Conselho de Administração, designados pelo Governador do Estado, sendo eles:

- Rodrigo Carvalho Fernandes - Presidente
- Carlos Eduardo Costa Pinto - Secretário Executivo
- Gilson de Assis Sales
- Kepler Euclides Filho
- Nilda de Fátima Ferreira Soares
- Rodrigo Ferreira Matias

CONSELHO FISCAL

No Estatuto da Empresa estão previstos três membros titulares e três suplentes para o Conselho Fiscal, designados pelo Governador do Estado, sendo eles:

TITULARES

- Caio César Coimbra
- Ernane Santos Lima
- Pedro D'Angelo Ribeiro

SUPLENTES

- Isabela Chenna Perez
- Marcus Vinícius Dias Nunes
- Pascoal Pereira de Almeida

DIRETORIA EXECUTIVA DA EMATER-MG

DIRETOR PRESIDENTE

Otávio Martins Maia

DIRETOR TÉCNICO

Gelson Soares Lemes

DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Cláudio Augusto Bortolini

DIRETOR DE INFRAESTRUTURA

Vitório Alves Freitas

2 INTERESSE PÚBLICO SUBJACENTE ÀS ATIVIDADES EMPRESARIAIS

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) é uma empresa pública criada pela Lei Estadual nº 6.704, de 28/11/1975, sendo vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa).

Seu regime jurídico é de direito privado, sendo uma sociedade civil de fins econômicos, por quotas de responsabilidade limitada, com corpo funcional regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e sua contabilidade pela Lei nº 6.404/1976, tendo autonomia administrativa, financeira e patrimônio próprio. Como empresa subvencionada, opera com recursos do Tesouro Estadual, além de recursos oriundos de convênios com Prefeituras Municipais, de transferências por meio de convênios e contratos do Orçamento Geral da União, o que obriga a Empresa a seguir as leis e regulamentações da administração pública indireta.

A Emater-MG é regida por um estatuto aprovado pelo Decreto Estadual nº 47.567, de 19/12/2018, tendo foro em Belo Horizonte e prazo indeterminado de duração.

Como parte integrante do Governo do Estado de Minas Gerais, vinculada à Seapa, a Emater-MG tem seu orçamento anual aprovado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais, no conjunto da Lei Orçamentária Anual (LOA). Também suas metas e respectivos valores fazem parte dos instrumentos oficiais de planejamento e orçamento do Estado, tais como: o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

MISSÃO INSTITUCIONAL

"Promover o Desenvolvimento Sustentável, por meio da Assistência Técnica e Extensão Rural, assegurando a melhoria da qualidade de vida da sociedade mineira".

VISÃO

"Ser essencial à sociedade mineira, com excelência na prestação de serviços de assistência técnica e extensão rural, para promoção do desenvolvimento sustentável dos municípios de Minas Gerais."

VALORES

Ética, simplicidade, transparência, atitude de excelência, valorização das pessoas, compromisso com resultados, valorização e socialização do conhecimento, participação, inovação, responsabilidade social e ambiental.

ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

Para alcance de sua Missão e rumo à Visão, a Emater-MG dispõe das seguintes orientações estratégicas:

- regionalização das políticas públicas;
- priorização da agricultura familiar como foco de ação da empresa;
- educação ambiental e manejo integrado de bacias hidrográficas;
- formação e inclusão da juventude rural em projetos produtivos;
- redução da pobreza e inclusão produtiva;
- atuação em rede de Ater nas principais cadeias produtivas;
- agregação de valor, qualidade e comercialização;
- ampliação e diversificação de fontes de recursos para Ater;
- modernização da gestão, processos e sistemas;
- fortalecimento da marca; e
- desenvolvimento de pessoas.

3 POLÍTICAS PÚBLICAS

A Emater-MG foi fundada em 06 de dezembro de 1948, como Associação de Crédito e Assistência Rural (Acar), desenvolvendo de forma contínua suas atividades de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), até os dias atuais. A alteração para Emater-MG, ocorreu em 1975, quando se tornou empresa pública, de direito privado, vinculada à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Seapa), justamente quando intensificaram suas ações como instrumento de política agrícola.

Os serviços de Ater têm seu marco legal, amparado na Constituição Federal, art. 184, inciso IV, conjugado com a Lei Federal nº 12.188/2010, art. 3º, inciso II e pela Constituição Estadual, art. 248, inciso XIII, *in verbis*:

“Art. 248 – O Estado formulará, mediante lei, a política rural, conforme a regionalização prevista nesta Constituição, observadas as peculiaridades locais, para desenvolver e consolidar a diversificação e a especialização regionais, asseguradas as seguintes medidas:

...

XIII – assistência técnica e extensão rural, com atendimento gratuito aos pequenos produtores rurais e suas formas associativas e aos beneficiários de projeto de reforma agrária;”

A Lei Federal nº 12.188/2010 estabelece a Política Nacional de Ater – Pnater, que tem por definição ser um serviço de educação não formal, de caráter continuado, no meio rural, que promove processos de gestão, produção, beneficiamento e comercialização das atividades e dos serviços agropecuários e não agropecuários, inclusive das atividades agroextrativistas, florestais e artesanais, com emprego da metodologia participativa de Extensão Rural.

Ainda, de acordo com a referida Lei, em seu art. 5º, são beneficiários da Ater:

“I – os assentados da reforma agrária, os povos indígenas, os remanescentes de quilombos e os demais povos e comunidades tradicionais; e II – nos termos da Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, os agricultores familiares ou empreendimentos familiares rurais, os silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores, bem como os beneficiários de programas de colonização e irrigação enquadrados nos limites daquela Lei.”

De acordo com seu Estatuto aprovado pelo Decreto Estadual nº 47.567, de 19/12/2018, a Emater-MG:

“Art. 3º – A Emater-MG tem como objeto social:

I – constituir-se no principal instrumento de execução das atividades de assistência técnica e extensão rural no âmbito do Estado de Minas Gerais, atuando principalmente junto à população econômica e socialmente vulnerável, em especial no meio rural, e fortalecendo a segurança alimentar estratégica do Estado;

II – contribuir para a disponibilidade de soluções que satisfaçam as necessidades do produtor rural e demais clientes, tendo como referência a qualidade de vida da sociedade mineira e, por perspectiva, o fortalecimento do setor agrícola para o desenvolvimento do Estado;

III – colaborar com as unidades da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, instituições federais, estaduais e municipais, na formulação e execução das políticas de desenvolvimento econômico, social e ambiental do setor agrícola;

IV – planejar, coordenar e executar programas de assistência técnica e extensão rural, visando construir e difundir conhecimentos de natureza técnica, econômica, social e ambiental, para melhoria da produção, produtividade e rentabilidade agrícola, com conservação dos recursos naturais renováveis e a melhoria das condições de vida da sociedade;

V – planejar, gerir, fiscalizar e executar projetos de logística em infraestrutura rural e de engenharia voltados ao desenvolvimento social e econômico do meio rural no Estado;

VI – promover, planejar, coordenar e executar projetos de cooperação regional e internacional de assistência técnica e extensão rural, de acordo com programas e políticas de ação dos governos estadual e federal.

Parágrafo único – Para a consecução do seu objeto social, a EMATER-MG deverá observar as seguintes diretrizes básicas:

I – compatibilização do programa de assistência técnica e extensão rural com os planos nacional, estadual e municipais de desenvolvimento;

II – estabelecimento e manutenção de processos de relacionamento com o Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com o Ministério da Agricultura e Reforma Agrária, e instituições de geração de tecnologia;

III – colaboração com o governo federal na formulação das diretrizes e programação das atividades de assistência técnica e extensão rural do país;

IV – estímulo e apoio ao desenvolvimento, no meio rural, de ações revestidas de caráter educativo e, bem assim, à ação conjunta entre os serviços públicos e privados de assistência técnica, extensão rural, educação, nutrição, saúde e meio ambiente, visando à execução de programas integrados de promoção do cidadão;

V – estímulo e apoio ao inter-relacionamento entre os órgãos de pesquisa agropecuária e os produtores rurais, tanto para a identificação das necessidades destes, como para transferência de tecnologia gerada e avaliação de seus efeitos;

VI – estímulo à transferência de tecnologia agropecuária através do crédito rural e apoio aos organismos creditícios na aplicação de recursos financeiros e na avaliação dos resultados;

VII – apoio à formação e ao aperfeiçoamento do pessoal envolvido em atividades-fim e atividades-meio, para difusão de tecnologia e promoção da família rural, com a participação das universidades e de outros órgãos de desenvolvimento de recursos humanos;

VIII – adequação dos programas e projetos de assistência técnica e extensão rural às prioridades estabelecidas pelos governos federal, estadual e municipais, para o desenvolvimento do setor;

IX – estímulo, em caráter prioritário, aos programas nos quais a assistência técnica e a extensão rural estejam associadas ao crédito, à provisão de insumos, à comercialização agropecuária e à organização de produtores; formulação e execução das políticas de desenvolvimento econômico, social e ambiental do setor agrícola; e,

X – estabelecimento e manutenção de sistemas de acompanhamento, avaliação de resultados e controle das atividades de assistência técnica e extensão rural;

XI – estabelecimento e administração de programa de desenvolvimento visando modernizar constantemente a Emater-MG na busca de sua excelência empresarial."

Para tanto, a Emater-MG se organiza em 810 Escritórios Locais onde, em parceria com as Prefeituras Municipais, ocorre o atendimento direto aos produtores rurais e suas famílias por meio da equipe de extensionistas. Nos atendimentos individuais e coletivos, a equipe da empresa desenvolverá ações concretas para o desenvolvimento sustentável e para o enfrentamento dos desafios crescentes associados à produtividade, eficiência e à qualidade, gerando renda, oportunidades de emprego e dinamização da economia.

Também será nos Escritórios Locais que a equipe de extensionistas executará as políticas públicas voltadas ao desenvolvimento do setor rural, potencializando a execução de programas e projetos que viabilizam investimentos e fomentam as iniciativas produtivas, sociais e ambientais das famílias rurais do município.

Assim, a Ater pública está diretamente relacionada com o desenvolvimento rural e, nesta condição, tem também como atribuição a promoção do acesso dos beneficiários da assistência técnica e extensão rural às diversas políticas públicas governamentais.

Visando à coordenação e à gestão dos serviços de Ater, oferecendo suporte e desenvolvimento das ações no meio rural, a empresa organiza seus Escritórios Locais em 32 Unidades Regionais (Uregis), segundo uma lógica regionalizada para o Estado de Minas Gerais. As Uregis contam com equipes de apoio e desenvolvimento nas áreas gerencial, técnica e administrativa.

A Unidade Central da empresa, por sua vez, desenvolve ações, programas e projetos para sua gestão global, contando, além da Direção Executiva, com suporte jurídico, auditoria, comunicação, técnico, administrativo, de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de gestão.

Assim, a Emater-MG se consolida como principal instrumento de política de Ater no Estado de Minas Gerais, oferecendo à sociedade mineira, em especial aos produtores rurais e suas famílias, uma rede de serviços de assistência técnica e extensão rural com capilaridade, qualidade e oportunidade. A qualidade de seu corpo técnico e a organização dos trabalhos propiciam um quadro de massificação e efetividade na execução de políticas públicas federais, estaduais e municipais para o setor, bem como parcerias com o setor privado com fins sociais e ambientais.

Recentemente, com a adesão ao Pacto Global, uma iniciativa dentro do conceito do ESG – *Environmental, Social, and Governance*, a Emater-MG busca alavancar suas ações para escala mundial e contemporânea. A perspectiva é de conferir imagem, gestão e oportunidades de parceria para potencializar o trabalho dos extensionistas junto às famílias rurais, tendo como finalidade o desenvolvimento sustentável do Estado de Minas Gerais em suas diferentes vertentes e a efetividade das políticas públicas.

4 PRINCIPAL ATIVIDADE E ATUAÇÃO PAUTADA EM AGENDAS ESTRATÉGICAS

Tendo como principal atividade desenvolvida a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural voltada ao desenvolvimento sustentável do setor agropecuário, a Emater-MG atua para que ocorra aumento de renda, inclusão social e produtiva e equilíbrio ambiental.

Alinhada com o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI) e executando programas e ações contidos no Plano Plurianual para Ação Governamental (PPAG), do Estado de Minas Gerais, a empresa orienta seu planejamento por agendas estratégicas, que organizam e sistematizam as ações empreendidas junto aos agricultores familiares e suas organizações, classificadas em temáticas produtivas e transversais.

Com visão contemporânea sobre o setor agropecuário mineiro e em consonância com as demandas de seus clientes e parceiros, a Emater-MG tem suas ações estruturadas em oito Agendas Estratégicas, assim representadas: agendas de caráter produtivo – Ater Bovinocultura, Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto café), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura); e agendas de caráter transversal – Comercialização e Gestão, Inclusão Produtiva, Meio Ambiente e Agricultura Sustentável, subdivididas em Agroecologia e Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental.

4.1 ATER BOVINOCULTURA

No conjunto das atividades agropecuárias praticadas em Minas Gerais, a pecuária bovina se destaca como uma das de maior expressividade econômica, pelo seu elevado potencial de produção e de agregação de valor. De forma complementar, a bovinocultura cumpre importante função social, gerando postos de trabalho e renda, e disponibilizando alimentos de alto valor nutritivo, como o leite e a carne, para a sociedade.

Segundo dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) de 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em Minas Gerais o efetivo de bovinos é de 23,0 milhões de cabeças, colocando o estado como portador do quarto maior rebanho bovino do país. Ocupa, a primeira colocação na produção de leite nacional e segunda na produção de carne bovina.

Ainda segundo dados da Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) de 2022, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Minas Gerais seguiu como o Estado com o maior volume de leite produzido, 9,4 bilhões de litros de leite, sendo responsável por 27,1% da quantidade total – registrando queda de 2,6% em relação a 2021, sendo naturalmente o principal responsável pelo maior desempenho da Região Sudeste. A produtividade apresentou uma pequena queda ficando em 2.982 mil/litros/vaca/ano, com cerca de 3,139 milhões de vacas sendo ordenhadas no Estado, o equivalente a 19,9% do total nacional.

Finalmente, sobre a bovinocultura se assenta uma das principais condicionantes para a conservação ambiental no estado, que são as áreas de pastagens. Segundo o Atlas das Pastagens (LAPIG) de 2021, os dados apontam para uma área de 19,927 milhões de hectares em pastagens, o que corresponde a aproximadamente 34% da cobertura vegetal do estado.

Portanto, um trabalho incisivo e persistente voltado para a manutenção da produtividade das áreas de pastagens, associado à conservação de solo e de água, aplicando tecnologias para produção com baixa emissão de carbono, são indispensáveis para a sustentabilidade da atividade no estado.

O trabalho da Emater-MG tem por objetivo a qualificação técnica e gerencial da atividade desenvolvida pelos pecuaristas. Dentre as principais ações está o incentivo aos produtores para a produção de carne e leite de qualidade e em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado consumidor. A empresa também trabalha para viabilizar e ampliar a oferta de fêmeas e touros reprodutores de alto padrão, promovendo a melhoria genética do plantel mineiro. As eficiências reprodutiva e produtiva do rebanho bovino e o aumento da oferta de bezerros de qualidade para recria e abate também estão entre as principais ações desenvolvidas. Outras linhas de ação desenvolvidas com os produtores rurais são a constante melhoria dos parâmetros de qualidade do leite produzido em Minas Gerais e a gestão técnica e econômica da atividade.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- **Projeto Rural Sustentável Cerrado** – Coordenado pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com execução sob a responsabilidade do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS), Embrapa e Rede ILPF. A Emater-MG é uma das empresas selecionadas para prestar assistência técnica e promover ações de extensão rural em 47 unidades demonstrativas em 18 municípios. O objetivo geral do projeto é mitigar as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e aumentar a renda de pequenos e médios produtores no bioma Cerrado, promovendo a adoção de tecnologias produtivas de baixa emissão de carbono.
- Ater em boas práticas agropecuárias e gestão de propriedade.
- Capacitações nas temáticas inerentes às atividades da pecuária.
- Melhoramento genético bovino.
- Realização de torneios leiteiros.
- Implantação e recuperação e manejo de pastagens.
- Produção de volumoso nas propriedades.
- Eventos técnicos voltados para a produção de leite de qualidade, entre outras.

4.2 ATER CAFEICULTURA

O café é um símbolo da agricultura de Minas Gerais. O Estado é o maior produtor e exportador de café do mundo, com safras superiores a 30 milhões de sacas, respondendo por 70% do café arábica produzido no Brasil. A área plantada é de 1,3 milhão de hectares. Os cafés de Minas Gerais se distinguem pela diversidade de sabor e aroma devido, principalmente, às variações de clima, à altitude e aos sistemas de produção. As diferentes características permitem conquistar os mais diversos clientes do mercado nacional e mundial. As principais regiões produtoras são o Sul de Minas, Matas de Minas, Chapada de Minas e Cerrado Mineiro. É o produto agropecuário que movimenta o maior valor de embarques de Minas Gerais para o mercado internacional. Foram US\$ 6,9 bilhões em 2022, com vendas para mais de 85 países.

As principais regiões produtoras são o Sul de Minas, Matas de Minas, Chapada de Minas e Cerrado Mineiro. É o produto agropecuário que movimenta o maior valor de embarques para o mercado internacional. Foram US\$ 3,8 bilhões em 2021, para mais de 86 países.

O trabalho da Emater-MG nesta agenda tem por objetivo melhorar a qualidade dos cafés,

reduzir custos de produção, aumentar a renda, manter e criar empregos, melhorar a gestão e a comercialização, consolidando uma cafeicultura competitiva em todo o estado.

A relevância da cafeicultura não é apenas econômica. A atividade está presente em mais de 400 municípios e exerce importante papel social. É fonte de emprego e renda para milhares de agricultores familiares e trabalhadores rurais. As ações da Emater-MG buscam também estimular os agricultores familiares a identificar nichos de mercado, como os cafés diferenciados, o qual exige desse grupo maior investimento em qualificação dos processos produtivos, de gestão e mercadológicos. Em algumas regiões cafeeiras, as restrições topográficas e organizacionais, além das limitações de mecanização, exigem a busca de alternativas que viabilizem a permanência no mercado com lucratividade.

De importância primordial para a agricultura familiar, a cafeicultura é uma atividade geradora de ocupação e renda, que permite uma vida digna com possibilidade de ascensão na atividade.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Circuitos da cafeicultura.
 - Acompanhamento e gestão de propriedades.
 - Execução do programa Certifica Minas.
 - Uso de práticas conservacionistas na condução das lavouras.
 - Implementação de tecnologias eficientes para o aumento da produtividade e melhoria da qualidade dos cafés.
 - Concursos municipais, regionais e estadual de qualidade do café.
 - Eventos técnicos promocionais.
- **Programa Certifica Minas Café.** É um Programa de Certificação baseado em Boas Práticas agrícolas. O grande diferencial do Programa foi a criação pela EMATER de uma equipe de técnicos especialistas em café, com uma visão completa sobre a cadeia de produção e um foco voltado para a melhoria contínua dos produtores, implantado através do programa de Ater, que, utilizando as ferramentas de certificação, inicia uma mudança comportamental, envolvendo toda a família, possibilitando a gestão compartilhada da propriedade e a participação dos Agricultores familiares em processos de certificação.
 - **Implementação de práticas para resiliência climática na cafeicultura.** O café é uma planta sensível as alterações climáticas, cujas mudanças podem afetar significativamente a cafeicultura no estado. A EMATER tem desenvolvido um programa orientando sobre o uso de práticas conservacionistas adequadas às especificidades das regiões, permitindo aos cafeicultores conviverem de uma forma proativa frente a estas mudanças com a implementação de práticas que permitem um maior aproveitamento da água e nutrientes, revitalização física, biológica e química das propriedades do solo e um melhor controle da temperatura no ambiente das lavouras.
 - **Concursos municipais, regionais e estadual de qualidade do café.** A maior competição de qualidade de café do país é o concurso promovido em Minas Gerais pela Emater-MG, numa parceria com Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), Universidade Federal de Lavras (Ufla), Instituto Federal de Educação,

Ciência e Tecnologia do Sul de Minas e Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe). Ele é mais uma importante ação da Empresa, para incentivar a melhoria da qualidade dos cafés produzidos no Estado. Os cafés vencedores passam por análises físicas e sensoriais. Recentemente, foi acrescentada à competição uma avaliação socioambiental na etapa final. Entre os itens que passaram a ser pontuados estão a proteção de nascentes da propriedade, preservação de mata ciliar dos cursos d'água, contratação de trabalhadores com carteira assinada.

O concurso também é uma importante ferramenta de assistência técnica e extensão rural. Após as análises das amostras concorrentes, os produtores recebem um laudo que lhes permite, com apoio dos técnicos da Emater, identificar em quais pontos a produção precisa ser aprimorada, para melhorar a qualidade do café. Além disso, o concurso permite identificar os melhores cafés de cada região e as suas características, mostrando e atraindo compradores, agregando valor aos cafés especiais.

- **Mapeamento do parque Cafeeiro de Minas Gerais.** O projeto tem como objetivo mapear o parque cafeeiro de Minas Gerais, por município e por território, e monitorar sua variação espaço/temporal, permitindo um maior planejamento e organização das ações. Também é possível identificar onde estão situados os cafés diferenciados e suas relações com os locais de produção. É realizado por imagens de satélite, seguido pela validação em campo, em 460 municípios produtores. O projeto é fruto de uma parceria da Emater-MG com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Epamig e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). O trabalho também conta com o apoio da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e da Embrapa.

4.3 ATER CULTURAS

A Agenda de Culturas se caracteriza por englobar importantes produtos da cesta básica brasileira, tais como: arroz, feijão, mandioca, milho e trigo; além de um importante item de exportação como a soja, e do setor energético como a cana-de-açúcar e o eucalipto. Portanto, além da inegável importância econômica e estratégica se reveste de suma relevância na segurança alimentar do estado de Minas Gerais e do país.

Praticamente todos os municípios mineiros produzem algum tipo de cultura, sendo o milho, feijão e a mandioca, os produtos com maior abrangência territorial.

Diante do grande potencial produtivo apresentado por essas atividades, a Emater-MG trabalha nas principais cadeias com ações voltadas para a melhoria das práticas agronômicas e foco na proteção do ambiente do produtor e da sua família, na perspectiva da inclusão produtiva e geração de ocupação e renda.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- **Programa Mineiro de Incentivo à Cultura do Algodão (Proalminas)**
Acordo de Cooperação Técnica entre a Emater-MG, Seapa e Associação Mineira dos Produtores de Algodão (AMIPA), para capacitação de produtores rurais e extensionistas, e desenvolvimento de novas tecnologias na produção de algodão.
- **Certifica Minas Algodão**
Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Algodão e incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção.
- **Certifica Minas Cachaça**
Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Cachaça, incentivo a boas práticas agronômicas e adoção de formas sustentáveis de produção e orientações sobre legalização de estabelecimentos produtores de cachaça.
- **Siderurgia Sustentável**
Produção de carvão vegetal oriundo de florestas plantadas de forma sustentável e com baixa emissão de gases de efeito estufa e capacitação de extensionistas e produtores rurais em boas práticas de produção florestal.
- **ICMS Solidário**
A Emater-MG é, por Lei, o órgão responsável pela apuração e pela publicação do índice “Produção de Alimentos” no âmbito da Lei nº 18.030/2009, para compor o repasse de ICMS aos municípios do Estado de Minas Gerais. O Departamento Técnico recebe e gerencia os dados recebidos via web, calcula os índices de cada município e os encaminha à Fundação João Pinheiro.
- **Valor de Terra Nua**
O Relatório Valor Terra Nua (VTN) é um informativo de preços médios de terras nuas coletados anualmente em cada município conveniado com a Emater-MG mediante uma Comissão Municipal constituída com esta finalidade. De acordo com a Instrução Normativa nº 1.877/2019 da Receita Federal do Brasil, são informados preços para todos os municípios do estado de Minas Gerais.

4.4 ATER HORTALIÇAS E FRUTAS

A produção intensiva de alimentos está relacionada com o uso de tecnologias que proporcionem ganhos de produção e produtividade, visando à geração de ocupação e de renda dos agricultores. A agricultura familiar é responsável por grande parte da produção de alimentos que chega à mesa dos mineiros, entre estes se destacam: as frutas e as hortaliças.

O Brasil é o terceiro maior produtor mundial de frutas, com 44 milhões de toneladas produzidas de um total de 340 milhões de toneladas colhidas em todo o mundo. Minas Gerais tem condições

para produzir frutas tropicais, subtropicais e temperadas e tem hoje cerca de 148,9 mil hectares de área plantada com a produção de 4 milhões de toneladas, gerando o valor bruto de produção de aproximadamente R\$ 5,0 bilhões, sendo que 80% da produção são provenientes da agricultura familiar (Safrá Emater 2021), ocupando o 4º lugar na produção nacional. Estima-se que deste volume as perdas no mercado interno possam chegar a 40%. Estas perdas são em decorrência principalmente de tratamentos culturais, armazenamento e transporte inadequados, além da falta de informação do agricultor.

Minas Gerais é o segundo maior produtor de hortaliças do Brasil, com uma área plantada anual de cerca de 125 mil hectares, com mais de 50 espécies de hortaliças plantadas, onde se produz 3,6 milhões de toneladas. A agricultura familiar é responsável por 50% desse total. Estima-se que o valor bruto da produção neste setor seja de R\$ 4 bilhões. Além disso, o cultivo de hortaliças gera cerca de 120 mil empregos diretos e indiretos. Dos 68,7 mil horticultores do estado, aproximadamente 65 mil são agricultores familiares (Safrá Emater 2021).

A Emater-MG trabalha em prol do desenvolvimento sustentável da olericultura em Minas Gerais, com ações voltadas para a melhoria das práticas agronômicas e foco na proteção do ambiente, do produtor e da sua família, na perspectiva da ampliação da oferta ao mercado, geração de ocupação e de renda. Neste sentido, os trabalhos são direcionados para a incorporação de novas tecnologias de produção que promovam a harmonia do tripé ambiental, social e econômico, com o controle financeiro da produção e da propriedade.

A produção de hortaliças está presente em todos os municípios mineiros, seja ela profissional ou domiciliar, sendo que cerca de 482 municípios comercializam a sua produção diretamente no mercado atacadista. Apesar de expressivo volume produzido, verifica-se perda significativa da produção no pré ou pós-colheita. Estima-se que 40% da produção são perdidas ao longo das cadeias produtivas da olericultura. Problemas como a baixa produtividade, decorrentes da má implantação das culturas e manejo, transporte e embalagens inadequadas, estão entre as principais causas.

Portanto, além da inegável importância econômica e estratégica, esta agenda se reveste de suma relevância na segurança alimentar do estado de Minas Gerais e do país.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica aos agricultores nos processos de gestão, produção sustentável, comercialização, redução de perdas pós-colheita, uso racional da água, diversificação da produção.
- Capacitação de técnicos e de produtores.
- Melhoria e manutenção dos processos de comercialização.
- **Boletim Informativo de Produção (BIP):** documento emitido pela Emater-MG para cadastramento de produtores nas Centrais de Abastecimento do Estado de Minas Gerais (Ceasaminas), proporcionando a comercialização de hortaliças e frutas no Mercado Livre do Produtor (MLP).

- **Certificação de Frutas:** processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de frutas, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- **Certificação de Hortaliças:** processo de certificação por auditoria de produtos oriundos da produção de hortaliças, no qual a Emater-MG prepara a propriedade para avaliação das conformidades exigidas pela entidade auditora.
- **Circuito Frutificaminas:** realização de eventos técnicos nas diversas regiões do Estado. É o maior evento da fruticultura mineira.
- **Pesquisa participativa de cultivares de mandioca de mesa:** parceria com a Embrapa Cerrados e a Embrapa Milho e Sorgo, para implantação de 42 unidades de pesquisa participativa em 12 Unidades Regionais, com sete cultivares de mandioca de mesa.
- **Pesquisa participativa de cultivares de marmelo:** parceria com a Universidade Federal da Lavras (UFLA), para implantação de 10 unidades de pesquisa participativa em sete Unidades Regionais, com sete variedades de marmelo.

4.5 ATER CRIAÇÕES

A criação de pequenos animais é uma importante fonte de produção de alimentos energéticos e protéicos essenciais para a alimentação da população. As atividades relacionadas com a produção de pequenos animais vêm experimentando aumento crescente nos índices de produção ao longo dos últimos anos no Brasil e em Minas Gerais.

A ação da Emater-MG visa à ampliação da oferta de pequenos animais e à redução de perdas, com o uso de tecnologias sustentáveis de produção e melhoria da gestão dos empreendimentos; à capacitação dos produtores, com vistas a desenvolver o profissionalismo na gestão e na condução da atividade, entre outros.

Apicultura

A ação da Emater-MG na cadeia apícola visa à criação de abelhas Africanizadas e à produção sustentável e organizada dos produtos como mel, própolis, cera, pólen, apitoxina, enxames e rainhas, a partir de manejo alinhado com as boas práticas agropecuárias e de fabricação, proporcionando produtos de qualidade, valor agregado, renda e preservação ambiental.

Avicultura

A ação da Emater-MG na cadeia produtiva de aves visa à criação de galinhas e frangos por meio do manejo alinhado dentro das boas práticas agropecuárias e de fabricação, promovendo a produção de ovos e carne de forma sustentável e organizada, considerando o bem-estar animal. A criação no sistema caipira merece destaque pelo aumento da demanda no mercado, onde a carne e o ovo, ambos com sabor diferenciado, são considerados nobres e com alta qualidade.

Aquicultura

A ação da Emater-MG na cadeia visa ao desenvolvimento técnico de produção sustentável e organizada de cultivo de organismos aquáticos, especialmente os peixes. Dentre as espécies mais cultivadas destacam-se as tilápias e trutas, conforme a região do Estado, além da produção de peixes ornamentais, onde Minas Gerais sustenta cerca de 70% da produção nacional concentrada na Zona da Mata. Outras espécies de peixes tropicais destinadas ao povoamento de pesque-pagues também fazem parte do portfólio da produção, como os peixes redondos e os carnívoros, muito apreciados nestes nichos de mercado.

Merece destaque a produção de tilápias em tanques rede nos diversos reservatórios públicos e privados no Estado, em parques aquícolas delimitados, com grande concentração da produção na região de Três Marias, Morada Nova de Minas e Triângulo Mineiro; esta produção justifica a presença de grandes unidades de processamento de pescado na região, que distribuem produtos por todo o Brasil, notadamente o filé de tilápia. Nestas regiões a economia é muito baseada na produção e processamento de pescado, produção de rações e alevinos e outros insumos necessários, gerando renda e empregos.

Em menor número e com uma produção bem inferior à piscicultura, alguns criatórios de rãs e camarões de água doce também são desenvolvidos no Estado.

A regularização da atividade e seu registro junto aos órgãos de controle e ambientais, também faz parte do trabalho da EMATER-MG, que orienta os produtores visando garantir o sucesso da atividade minimizando os impactos ambientais.

Caprinocultura

A ação da Emater-MG na cadeia visa à criação de cabras para a produção de leite e carne por meio do manejo alinhado às boas práticas agropecuárias e de fabricação, de forma sustentável e organizada, buscando reduzir custos de investimento e elevar a produtividade, considerando sempre o bem-estar animal. Merece destaque a produção de derivados do leite de cabra com sabores diferenciados, muito apreciados e valorizados.

Ovinocultura

A ação da Emater-MG na cadeia visa à criação de ovelhas para a produção de leite e carneiros para a produção de carne, a partir do manejo voltado para as boas práticas agropecuárias e de fabricação, de forma sustentável e organizada, buscando reduzir custos de investimento e elevar a produtividade, considerando sempre no bem-estar animal. Merece destaque a produção de derivados do leite com sabores diferenciados, muito apreciados e valorizados e a carne de carneiro com alto valor agregado, sendo considerado um produto nobre.

Suinocultura

A ação da Emater-MG na cadeia suinícola visa à criação de suínos para a produção de carne de qualidade, atentando para o bem-estar animal e a sustentabilidade do negócio. A criação de raças nacionais no sistema caipira merece destaque pelo aumento da demanda no mercado, onde a carne com sabor diferenciado é considerada nobre e com alta qualidade.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Assistência técnica individual e coletiva.
- Realização de capacitações e de eventos técnicos.
- Implementação de programas e projetos de produção.
- Acompanhamento técnico de propriedades rurais, para adesão ao programa Certifica Minas Frango Caipira, Certifica Minas Ovo Caipira e Certifica Minas Mel e incentivo a boas práticas agropecuárias e adoção de formas sustentáveis de produção.

4.6 COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO

A agricultura familiar, em suas atividades agrícolas e não agrícolas, tem papel importante no desenvolvimento socioeconômico brasileiro. Em Minas Gerais, parte importante das atividades agrícolas destina-se à produção de alimentos in natura. Entre as atividades não agrícolas destacam-se a agroindústria, o artesanato o turismo rural e as atividades extrativistas. A agregação de valor aos produtos da agricultura familiar é mais que uma tradição, é uma forma de aumentar a renda das famílias rurais, valorizar a cultura e gerar ocupação.

Apesar de sua importância, a agricultura familiar e suas organizações enfrentam uma série de desafios relacionados com a comercialização da produção, tais como: organização, aplicação de instrumentos gerenciais, observação das exigências legais, boas práticas de produção, boas práticas de fabricação e de gestão. Nesse contexto, os empreendimentos da agricultura familiar não se diferenciam das demais empresas. Esses desafios fazem com que grande parte da agricultura familiar permaneça restrita aos mercados informais.

Atendendo à crescente demanda da agricultura familiar de Minas Gerais, em grande parte derivada destes desafios ligados à comercialização da sua produção, a Emater-MG também investe em ações de Ater com foco na organização, na agregação de valor e no mercado.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)

Prestação de serviços à Secretaria de Estado de Educação (SEE), com vistas a promover a ampliação da oferta e a melhoria da qualidade de gêneros alimentícios da agricultura familiar visando à comercialização para o PNAE da Rede Estadual de Ensino em Minas Gerais, com as seguintes ações: elaboração e entrega às escolas do Mapa da Oferta de Alimentos para Mercados Institucionais; assistência técnica em produção, organização e mercado; capacitação

de agricultores em organização e mercado; consultoria em gestão para organizações jurídicas; assistência técnica e capacitação de agricultores em agroindústria; elaboração de plantas baixa e de rotulagem para agroindústrias familiares; reuniões de mobilização e alinhamento; seminários técnicos com Superintendências Regionais de Ensino; implementação de projetos de horta escolar e realização de eventos de educação alimentar nas escolas.

Programa Queijo Minas Artesanal

Os queijos artesanais de Minas constituem-se em importantes elementos da cultura e da identidade mineira. Seu modo de fazer artesanal e os instrumentos nele utilizados, as relações sociais e comerciais estabelecidas e todos os elementos a ele associados fazem parte da vivência e do cotidiano que se traduz no “saber fazer”, transmitido entre gerações. Além disso, tem significativa importância no aspecto econômico, visto que muitos produtores têm no queijo artesanal sua principal fonte de renda. O trabalho da Emater-MG com os queijos artesanais busca valorizar a cultura, organizar os produtores na cadeia produtiva e levá-los a produzir um queijo seguro nos quesitos sanitários e de qualidade nutricional e que, ao mesmo tempo, atenda à legislação e aos consumidores. Entre as ações realizadas destacam-se: realização dos concursos municipais, regionais e estadual; assistência técnica e capacitação em Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF); elaboração de projetos de implantação e adequação de queijarias; assessoramento para a habilitação sanitária; assessoria técnica em gestão; assessoramento em projetos de destinação adequada dos resíduos, entre outras.

Desenvolvimento de Agroindústrias Familiares de Alimentos

A promoção e incentivo à regularização sanitária de agroindústrias de pequeno porte é realizada pela Emater-MG por meio das seguintes ações: assistência técnica em processamento, comercialização, gestão e certificação; capacitação de técnicos e de produtores em Boas Práticas Agropecuárias (BPA) e Boas Práticas de Fabricação (BPF); elaboração de projetos de implantação e adequação de agroindústrias; elaboração de rótulos conforme legislação vigente; assessoramento para a habilitação sanitária de agroindústrias que processam alimentos derivados de origem vegetal e animal; assessoria técnica em gestão de empreendimentos; assessoramento em projetos de destinação adequada dos resíduos de agroindústria.

Artesanato e Turismo Rural

A atuação da Emater em Artesanato e Turismo Rural visa promover a diversificação da fonte de renda e valorização do ambiente natural, da cultura e das práticas regionais, por meio das seguintes ações: oficinas de artesanato; capacitação de técnicos e de famílias rurais; assessoria técnica em Turismo Rural de Base Comunitária (TBC); assessoria técnica em diagnóstico e planejamento de ações em inclusão social de mulheres e jovens rurais; inserção da produção nos mercados do turismo rural e gastronômico; entre outras.

Comercialização e Mercados

- **Programa de Apoio à Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar.** • O objetivo desse programa é ampliar significativamente a
- participação da agricultura familiar no mercado, por meio da venda direta ao consumidor, a partir do uso das tecnologias do comércio eletrônico e serviços especializados de Ater.
- Entre outros resultados, espera-se que sejam criadas oportunidades para a geração de ocupação e ampliação da renda das famílias rurais, com inclusão econômica, em apoio à agricultura familiar de Minas Gerais.
- Um dos pilares do Programa é a implantação de uma plataforma de comercialização eletrônica, do tipo **marketplace**, que seja acessível aos mais diversos empreendimentos da agricultura familiar e demais produtores rurais do estado, de forma a oportunizar novas experiências de comercialização.
- Capacitação de técnicos e de produtores rurais em associativismo e cooperativismo.
- Assessoramento na formalização de empreendimentos individuais e coletivos.
- Incentivo à venda direta pela organização e estruturação de feiras livres.
- Atuação direta nos mercados institucionais a saber: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Política Estadual de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAAFamiliar) e Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).
- Profissionalização de agricultores para acesso aos mercados.

Obs. A tecnologia “Blockchain” poderia ser uma aliada importante nesse processo de comercialização.

4.7 INCLUSÃO PRODUTIVA

Uma parcela significativa da população rural brasileira se encontra em situação de vulnerabilidade social e econômica. Isso aponta para a necessidade de formulação de políticas públicas articuladas para o combate e a erradicação da pobreza, sobretudo da população que se encontra na linha da extrema pobreza.

Embora o meio rural tenha sido considerado, por muito tempo, um espaço privilegiado de produção e de consumo, a proporção de população em situação de insegurança alimentar grave indica necessidade de atenção. Dados do 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, desenvolvido pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (Rede PENSSAN – 2022), apontam o aumento da insegurança alimentar nos domicílios brasileiros (58,7%). Nas áreas rurais, a insegurança alimentar (em todos os níveis) esteve presente em mais de 60% dos domicílios. Destes, 18,6% das famílias convivem com a insegurança alimentar grave (fome), valor maior do que a média nacional. Entre os agricultores familiares, a fome atingiu 21,8% dos lares.

Já em Minas Gerais, segundo informações do CadÚnico do governo federal de 2022, cerca de 2,42 milhões de famílias vivem com renda mensal de até R\$ 105,00. Dessas, 1,04 milhões de famílias estão no meio rural (Fonte: <https://cecad.cidadania.gov.br/>).

As dificuldades de acesso dos agricultores familiares aos meios de produção e diminuição das oportunidades de ocupação e renda, constituem alguns desses fatores que comprometem diretamente a satisfação das necessidades básicas das famílias rurais: alimentação, saúde, educação, transporte, moradia.

A Agenda Inclusão Produtiva é o conjunto de ações desenvolvidas pela Emater-MG para o enfrentamento da pobreza e desigualdade social no campo. Requer um olhar atento dos extensionistas para comunidades, grupos e famílias rurais em situação de vulnerabilidade social decorrente das discriminações étnicas (quilombolas, povos indígenas, afrodescendentes), de gênero (como as famílias chefiadas por mulheres) ou de famílias com portadores de necessidades especiais.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Ações de reconhecimento e fortalecimento das comunidades quilombolas e dos demais povos e comunidades tradicionais.
- Acompanhamento técnico a quintais produtivos e à produção agropecuária.
- Promoção do acesso a políticas públicas pela emissão do Cadastro Nacional da Agricultura Familiar
- Inserção das famílias nos mercados institucionais PAA, PAA Familiar e PNAE, entre outras.
- Adesão a Programas de Fomento às atividades Produtivas Rurais.

Programa de Fomento Produtivo Rural

Programa do governo federal, implementado com recursos do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até 1/2 salário mínimo - R\$ 660,00. As famílias receberão um fomento no valor de R\$ 4600,00 mil, dividido em duas parcelas, para execução de pequenos projetos produtivos, como, por exemplo, a implantação de hortas, lavouras, criação de pequenos animais ou mesmo desenvolver atividades não agrícolas, como prestação de serviços.

Garantia-Safra

O Garantia-Safra (GS) é uma ação do Ministério de Desenvolvimento Agrário -MDA dentro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que tem como objetivo garantir condições mínimas de sobrevivência aos agricultores familiares de Municípios sistematicamente sujeitos a perda severa de safra por razão do fenômeno da estiagem ou excesso hídrico.

Em Minas Gerais, o programa abrange prioritariamente os municípios da área da SUDENE , onde os produtores sofrem perdas sistemáticas em função das dificuldades climáticas. O benefício tem o valor anual de R\$ 1200,00 e os recursos contam com a contribuição do agricultor, dos governos federal e estadual e dos municípios que anualmente fazem a adesão ao programa.

Programa Produzir Brasil (PPB)

O Produzir Brasil é executado por meio de parceria entre a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Emater-MG. Atende dois projetos em Minas Gerais, PA União em Porteirinha e PA Mocambinho em Jaíba. Visa ao fortalecimento dos projetos de reforma agrária com o incentivo à produção em cadeias de valor, com vistas ao desenvolvimento sustentável. O Produzir Brasil é pautado em três eixos de sustentabilidade: o produtivo, a promoção social e o agroambiental.

4.8 SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A partir do século XIX, particularmente com o advento da revolução industrial e a intensificação dos processos produtivos, a atividade humana passou a exercer maior pressão sobre os ecossistemas e os recursos naturais existentes. O crescimento populacional, a urbanização, a emissão de poluentes e a exploração não sustentável dos recursos naturais são fatos geradores de degradação ambiental.

Essa degradação se manifesta, entre outras coisas, numa maior descaracterização dos meios físicos, bióticos e socioeconômicos, com consequências na redução da biodiversidade e da capacidade produtiva do solo; na alteração dos ciclos biogeoquímicos, das condições climáticas e na diminuição da oferta de água em quantidade e qualidade.

Esta realidade impõe grande desafio ao setor agrícola para produzir alimentos em quantidade e qualidade com vistas a abastecer a população e a ofertar matérias-primas para a produção de fibras e energias limpas, em intrínseca harmonia com a preservação e conservação dos recursos naturais.

Outro importante desafio da Emater-MG é desenvolver ações junto aos agricultores familiares, utilizando os princípios da agricultura de base agroecológica, que contribuam para o processo de transição que constitui a base para a construção de sistemas produtivos sustentáveis, com manejo adequado aos agroecossistemas e à biodiversidade.

A Emater-MG está engajada em diversos projetos ambientais no Estado, com esforços na conservação, preservação e educação ambiental, alinhando-se de forma consistente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ao promover a sustentabilidade na agricultura, a Empresa prioriza a conservação dos recursos naturais, destacando a importância de uma visão sistêmica dos ecossistemas que compõem as paisagens onde as propriedades estão integradas.

A busca pela sustentabilidade não se limita apenas ao cumprimento de leis consideradas obrigatórias, mas parte da conscientização sobre a interdependência entre a vida humana e os elementos essenciais como plantas, animais, água, terra, ar e condições climáticas adequadas. É evidenciado o compromisso com as relações socioeconômicas nesses territórios, em conformidade com a legislação ambiental e florestal.

Nesse contexto, as ações em prol da conservação dos recursos naturais e da perenidade da produção agropecuária são fundamentadas não apenas pela imposição legal, mas pela compreensão de que a qualidade de vida depende da preservação desses elementos vitais. A legislação, as instituições e as políticas públicas são percebidas como aliados essenciais na promoção de incentivos para aqueles que contribuem para a manutenção de ecossistemas naturais e agroecossistemas conservados e produtivos. Essa abordagem reforça a importância do alinhamento com os ODS como guia para ações sustentáveis e socialmente responsáveis.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- **Programa de Diagnóstico e Manejo Sustentável de sub-bacias e microbacias hidrográficas**

Estabelece a bacia hidrográfica como unidade de planejamento e ação de práticas ambientalmente adequadas à realidade local provocam resultados mais eficientes e perceptíveis na melhora da qualidade de vida dos seus habitantes, fauna, flora, recursos hídricos e infraestrutura.

A Emater-MG dispõe de diversas ferramentas e parcerias afim de atingir este objetivo, sendo elas:

1- Zoneamento Ambiental Produtivo – ZAP: instrumento de Caracterização Socioeconômica e Ambiental de Sub-bacias Hidrográficas, denominada Zoneamento Ambiental e Produtivo – ZAP. Essa metodologia possui como objetivo a disponibilização de base de dados e informações que subsidiarão a formulação, implantação e monitoramento de planos, programas, projetos e ações que busquem o aprimoramento da gestão ambiental por sub-bacia hidrográfica no Estado de Minas Gerais.

2- Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas – ISA: sistema integrado para a aferição do desempenho socioeconômico e ambiental das propriedades rurais e que permite ao produtor rural realizar a gestão do seu empreendimento. Abrange o balanço econômico e social, gestão de estabelecimento, qualidade da água e do solo, manejo dos sistemas de produção, diversidade da paisagem e estado de conservação da vegetação nativa. Geram índices de 0 a 1, sendo 0,7 o limiar de sustentabilidade.

3- Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental – PASEA: O projeto tem como objetivo orientar os produtores para a adequação de suas propriedades, mantendo o equilíbrio entre rentabilidade financeira de sua atividade e a preservação ambiental. Consiste no uso das informações identificadas por meio do ISA, para a recomendação de práticas sustentáveis.

4- Cadastro Ambiental Rural – CAR: registro público eletrônico obrigatório para todos os imóveis rurais do país. Embora a grande mobilização para atendimento da exigência tenha ocorrido entre 2015 e 2017, por causa dos prazos legais, a Emater-MG mantém o auxílio a milhares de agricultores familiares, inseridos em programas executados pela Empresa, para realização deste cadastramento.

5- Programa de regularização ambiental – PRA: compreende um conjunto de ações e iniciativas que devem ser desenvolvidas por proprietários/possuidores de imóveis rurais para a regularização ambiental de seus imóveis.

6- Caracterização do meio físico por unidades de paisagem: fundamenta-se nas correlações e integrações dos meios físico, biótico e socioeconômico, respeitadas as especificidades regionais de Minas Gerais.

7- Programa Revitização de Sub-bacias do São Francisco: Criado em 2008 é resultado de uma parceria entre a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (CODEVASF) e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA-MG), a Emater-MG como vinculada à SEAPA-MG, executa a mobilização dos atores locais, assim como a identificação dos locais onde serão realizadas as intervenções conservacionistas. São executados a construção de terraços, bacias de contenção de enxurradas e readequação de drenagem e leito de estradas não pavimentadas.

8- Pró-Mananciais: É um Programa concebido pela Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), que visa melhorar a quantidade e qualidade das águas dos mananciais onde a empresa realiza captação de água. A Emater-MG em convênio com a Copasa elabora diagnósticos ambientais dos imóveis rurais, georreferenciando os passivos ambientais presentes de acordo com a legislação ambiental vigente e o método de recuperação mais adequado através de um cardápio de ações ofertados pelo Programa. São executados construção de cercas em Áreas de Preservação Permanente (APP's), terraços, bacias de contenção de enxurradas, plantio de mudas nativas, subsolagem, readequação de drenagem lateral e leito de estradas não pavimentadas, instalação de fossas domésticas, bebedouros para o gado e piquetes para o pastejo rotacionado.

9- Adequação e conservação de estradas rurais: consiste em minimizar a degradação ambiental causada por vias inadequadas, facilitando a circulação da população e o escoamento das produções agrícolas e agropecuárias, alinhando-se ao ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis) ao promover infraestrutura sustentável em áreas rurais.

10- Práticas integradas para conservação de solo e água: consiste na preservação e conservação dos recursos hídricos e do solo, orientando sobre o uso de práticas conservacionistas, como: bacias de contenção e armazenamento de água de chuvas; terraços em nível, sistema de captação de água de chuva. Essas práticas reduzem o escoamento superficial, o carreamento de solo, a erosão e o assoreamento dos cursos d'água, contribuindo diretamente para os ODS 15 (Vida Terrestre) ao promover a gestão sustentável dos ecossistemas terrestres.

- **Saneamento e Manejo de Dejetos Animais**

1- Saneamento Ambiental (Doméstico e Agroindústria): Disponibilizar alternativas tecnológicas e processos que visem melhorar as condições sanitárias em áreas rurais, enfatizando sistemas sustentáveis de tratamento de água e esgotamento sanitário, como a fossa de evapotranspiração, contribuindo para o ODS 6 e ODS 3 (Saúde e Bem-Estar) ao reduzir doenças relacionadas à água contaminada.

2- Manejo Adequado de Dejetos Animais: Promover práticas sustentáveis de gestão de resíduos, incentivando alternativas adequadas para o manejo e disposição final de dejetos e resíduos no solo, como o uso de biofertilizantes de maneira líquida ou sólida, contribuindo para o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) ao minimizar impactos ambientais.

2.1- Fertirrigação: Utilizar dejetos animais e resíduos orgânicos na agricultura, após sua correta estabilização, orientando doses adequadas de lançamento considerando as características físicas, químicas e biológicas do solo, bem como a cultura que será fertirrigada, contribuindo para o ODS 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável) ao fomentar práticas agrícolas mais eficientes.

- **Elaboração de Projetos Abastecimento de Água de Comunidades Rurais**
Possibilitar o acesso à água potável em quantidade adequada, incentivando a gestão participativa dos usuários para promover o engajamento da comunidade na gestão dos recursos hídricos e uso sustentável, contribuindo diretamente para o ODS 6 e ODS 1 (Erradicação da Pobreza).
- **Irrigação**

1- Irrigaminas: É um Programa gerenciado pela SEAPA-MG e executado pela Emater-MG, visa distribuir kit's de irrigação por gotejamento de 500 m² a famílias de agricultores familiares. São selecionados agricultores participantes dos Programas institucionais de comercialização de produtos da agricultura familiar (PAA e PNAE), participantes de feiras livres e em regiões de maior vulnerabilidade social, em parceria com a Secretaria de Defesa Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), é priorizado as famílias com menor renda familiar.

2) Elaboração de Projetos de Irrigação: É uma prestação de serviço individual de forma gratuita a agricultores familiares e cobrada aos demais agricultores de acordo com a tabela de serviços passíveis de remuneração vigente. Compreende em levantamento de campo, dimensionamento e distribuição de tubulações, memorial descritivo e sugestões de manejo.

- **Apoio a Regularização do Uso da Água**

1- Uso Insignificante: Apoio na emissão da certidão de uso insignificante de águas superficiais de cursos d'água federais e estaduais, além das subterrâneas, exceto poços tubulares, de forma gratuita a agricultores familiares e cobrada a demais agricultores de acordo com a tabela de serviços passíveis de cobrança vigente.

2- Outorga: Apoio na elaboração do processo de outorga apenas de águas superficiais de cursos d'água federais e estaduais. Serviço cobrado de acordo com a tabela de serviços passíveis de cobrança vigente.

- **Mapeamento do Parque Cafeeiro**
Visa à obtenção de informações precisas sobre o tamanho e a distribuição geográfica da produção de café no estado. Aborda itens como:

1- a racionalização da distribuição, alinhamento e acesso às lavouras (carreadores e estradas), recuperação de áreas degradadas, proteção de nascentes e saneamento;

2- uso de sensores multiespectrais dos Veículos Aéreos não Tripulados (VANTs): capturam a reflectância da clorofila do cafeeiro para o cálculo de índices vegetativos, como o conhecido Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). O efeito prático do NDVI processado traduz-se em uma visão do estado de saúde das plantas, em que se verifica a eficiência da adubação e mostra os problemas advindos de um possível ataque de pragas e/ou doenças. O VANT permite, na Agricultura de Precisão, o monitoramento efetivo de toda área de produção, o levantamento planialtimétrico rápido e de menor custo, a rapidez na diagnose para o processo de tomada de decisão, a redução de gastos de insumos e mão de obra e a integração com sistemas de pilotos automáticos embarcados em tratores e implementos.

4.9 AGROECOLOGIA

A agricultura de base agroecológica, por ser menos impactante e mais sustentável, vem crescendo em todo o mundo. No Brasil, vem sendo discutida e demandada pela sociedade e investigada pelas instituições de ensino e pesquisa, tecnologias que promovam uma agricultura menos dependente de fertilizantes altamente solúveis e agrotóxicos, sem contaminação das pessoas, dos alimentos e do meio ambiente e que promova a saúde e considere o saber acumulado dos agricultores.

Um dado relevante do Censo Agropecuário de 2017 é que 590.834 estabelecimentos rurais declararam que utilizam adubação exclusivamente orgânica e 538.430 utilizam adubações orgânicas e químicas simultaneamente. Dados do Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos (CNPO/MAPA), de outubro/2022, registram que no Brasil há 23.816 estabelecimentos rurais certificados como orgânicos, dos quais aproximadamente 1.163 são de produtores(as) do estado de Minas Gerais.

Focada em sustentabilidade e conservação ambiental, a Emater-MG prioriza, em seus atendimentos, a aplicação dos princípios agroecológicos. O trabalho contribui para implementação de processos de transição para sistemas produtivos sustentáveis, baseados em manejo adequado dos agroecossistemas e à biodiversidade, garantindo segurança e soberania alimentar para a sociedade mineira.

Nesta agenda, a Emater-MG busca aumentar o número de agricultores produzindo em bases agroecológicas; ampliar a oferta de produtos orgânicos certificados para o mercado; ampliar o acesso dos agricultores familiares ao Pronaf Agroecologia e aumentar a inserção e a permanência de agricultores familiares nos espaços de comercialização.

Ações desenvolvidas nesta agenda:

- Incentivo à produção agroecológica.
- Certificação orgânica.
- Construção do conhecimento em agroecologia com a realização de eventos como cursos, intercâmbios, encontros entre outros.

- Incentivo, mobilização e organização de feiras agroecológicas.
- Oficinas com a discussão teórica e a realização de práticas agroecológicas.
- Instalação de Unidades Demonstrativas e Unidades de Referência com práticas agroecológicas.
- Qualificação de agricultores e extensionistas em processos de garantia de origem, entre outras.

5 PRINCIPAIS POLÍTICAS PÚBLICAS DE ATUAÇÃO

FEDERAIS:

- Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF
- Programa de Crédito Rural
- Programa Garantia-Safra
- Programa Fomento Rural
- Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE
- Programa de Aquisição de Alimentos – PAA
- Programa Produzir Brasil – PPB

ESTADUAIS:

- Programa Minas Sem Fome
- Pró-Mananciais
- Programa Minas Pecuária
- Programa Certifica Minas
- Programa Pró-Genética
- Programa de Regularização Fundiária
- Programa Queijo Minas Artesanal
- Programa de Feiras Livres Municipais

MUNICIPAIS:

A empresa tem 810 convênios (base novembro/2023) vigentes de prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater), celebrados com Prefeituras Municipais, que tem por objeto o desenvolvimento local sustentável.

Em cada Município de atuação são implementadas políticas públicas adequadas às realidades e potenciais produtivos, destacando-se como políticas públicas municipais, dentre outras:

- Programa Minas Sem Fome
- Programas de Feiras Livres e Comercialização
- Programas de Patrulha Mecanizada Rural
- Programa de Melhoramento Genético de Bovinos

- Programa de Distribuição de Insumos
- Programa de Melhoria de Estradas Rurais

6 METAS RELATIVAS ÀS ATIVIDADES QUE ATENDAM AOS OBJETIVOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Em Minas Gerais, os objetivos das políticas públicas estão contidos no Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado (PMDI), que consolida um conjunto de grandes escolhas para a construção do futuro do Estado. Estas escolhas, por sua vez, estão detalhadas no Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG).

A partir do Plano Plurianual de Ações de Governo – PPAG 2024-2027, foi estruturado no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica – DEPGE e aprovado pela Diretoria Executiva da Emater-MG as ações a serem desenvolvidas, assim representadas: Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural para o Estado de Minas Gerais, contendo os indicadores Clientes assistidos, Ater Bovinocultura, Ater Cafeicultura, Ater Culturas (exceto cafeicultura), Ater Hortaliças e Frutas e Ater Criações (exceto bovinocultura), Comercialização e Gestão, Inclusão Produtiva, Agroecologia; e Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental. Este indicadores constituem-se nas Agendas Estratégicas da Empresa. Este Programa contém também a Ação: Assistência Técnica e Extensão Rural para Agricultores Familiares e Demais Públicos, onde é mensurado o número de clientes atendidos dentro do exercício sem repetição.

Para uma clara definição de conceitos, consideramos atendido o cliente que foi efetivamente atendido pelo extensionista da Emater-MG e consideramos assistido, aquele cliente que obteve pelo menos três atendimentos pelo extensionista da Emater-MG em meses distintos, dentro do exercício, caracterizando uma continuidade, um acompanhamento mais ostensivo desse cliente.

Outro Programa dentro do PPAG da Emater-MG é o Programa Minas Sem Fome na promoção do fomento agropecuário, contribuindo para a inclusão, no processo produtivo, de agricultores e suas formas de organização, bem como da população rural em situação de maior vulnerabilidade, abrangendo ações voltadas para a produção de alimentos e geração de renda, visando a melhoria das condições de segurança e soberania alimentar e nutricional. Este programa se divide em duas ações: Fomento para o desenvolvimento do setor agropecuário e Melhoramento genético de bovinos.

Além desses Programas e Ações internas, a Emater-MG atua em programas de outras Secretarias de Estado, a saber: Pela Secretaria de Planejamento de Gestão do Estado – SEPLAG, nas ações de Assessoramento e Gerenciamento de Políticas Públicas; e Precatórios e Sentenças Judiciais. Pela Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento nas ações de Cadastramento de Agricultores/ Posseiros com fins de Regularização Fundiária de Terras Devolutas Rurais e Comercialização Eletrônica de Produtos e Serviços da Agricultura Familiar – Marketplace.

Quadro 2 – Metas e resultados pactuados no PPAG, período de 2024 a 2027

PROGRAMA	NOME	META			
		2024	2025	2026	2027
090 - PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL PARA O ESTADO DE MINAS GERAIS	Clientes atendidos sem repetição	350.000	350.000	350.000	350.000
	Clientes assistidos	40.000	40.000	40.000	40.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural na Bovinocultura	220.000	220.000	220.000	220.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural na Cafeicultura	110.000	110.000	110.000	110.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Criações (exceto bovinocultura)	110.000	110.000	110.000	110.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Culturas (exceto cafeicultura)	170.000	170.000	170.000	170.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Hortaliças e Frutas	300.000	300.000	300.000	300.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Comercialização e Gestão	300.000	300.000	300.000	300.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Inclusão Produtiva	480.000	480.000	480.000	480.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Segurança Hídrica e Sustentabilidade Ambiental	240.000	240.000	240.000	240.000
	Assistência Técnica e Extensão Rural em Agroecologia	70.000	70.000	70.000	70.000
088 - MINAS SEM FOME	Ação de Fomento para o Desenvolvimento do Setor Agropecuário	10	10	10	10
	Ação de Fomento para o Melhoramento Genético de Bovinos	10	10	10	10

Fonte: Seplag.

A Emater-MG tem cumprido as metas anuais pactuadas. Tal desempenho reforça seu compromisso com a sociedade mineira enquanto empresa pública.

7 RECURSOS PARA CUSTEIO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2023, o orçamento global da Emater-MG apresentou 56,34% de recursos provenientes do Estado de Minas Gerais, os convênios prefeituras municipais são de 22,85%, as receitas diretamente arrecadadas 8,61%, outros recursos obtidos a entes externos (federal e privado) 12,20%.

Uma importante fonte de Receita Diretamente Arrecadada (RDA), que não constava nos anos anteriores, foi propiciada do contrato de prestação de serviços para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), assinado com a Secretaria de Estado da Educação, no valor de R\$ 45 milhões.

O quadro a seguir demonstra o orçamento efetivo aplicado pela empresa no desenvolvimento das políticas públicas:

Quadro 3 – Orçamento efetivo e executado nos anos de 2021 e 2022

Tipos de Receitas	2021		2022	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
Repasses do Estado	209.963.339,00	67,62%	211.265.546,00	56,79%
Receitas de Prefeituras	79.192.709,00	25,50%	89.210.466,00	24,40%
Receitas Diretamente Arrecadadas	20.049.359,00	6,46%	60.499.547,00	16,55%
Contratos e Convênios (União)	1.320.212,00	0,43%	4.581.988,00	1,26%
Total	310.525.619,00	100%	365.557.947,00	100%

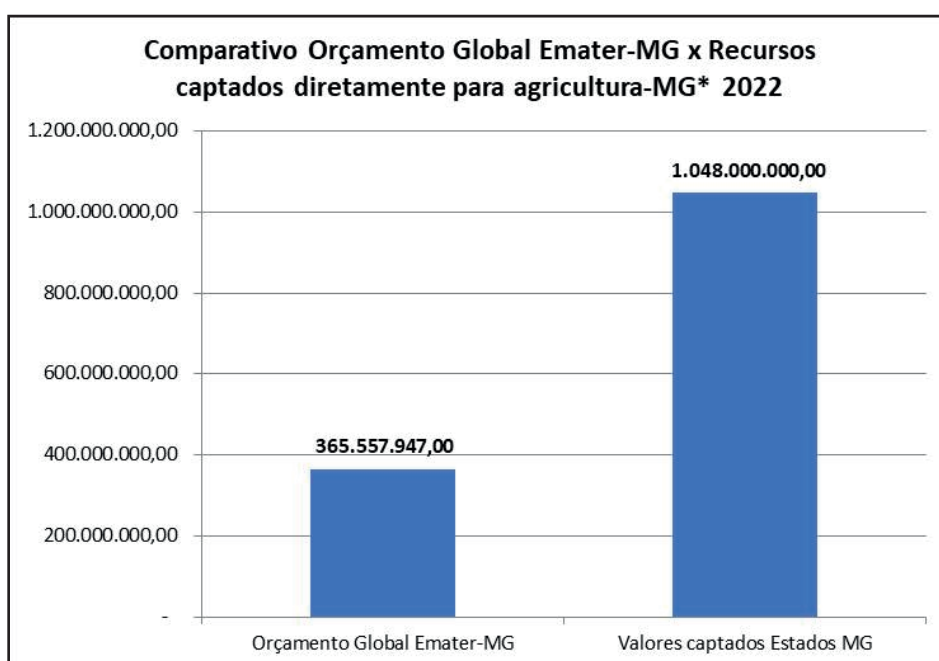
8 IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA OPERACIONALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS

Em sua atribuição institucional, a Emater-MG executa importantes políticas públicas em Minas Gerais e, com seu trabalho, viabiliza relevantes recursos para aplicação junto aos agricultores do Estado. São diversas políticas e programas com atuação direta do extensionista da empresa, como, por exemplo, o Crédito Rural, programa Garantia-Safra, Programa Alimenta Brasil e convênios celebrados com a União.

A execução de políticas e programas na Emater-MG envolve toda a estrutura da empresa, desde a celebração de instrumentos de parceria e relações institucionais, realizados na sede, passando pelas coordenações e gerências regionais até a execução, junto aos beneficiários, nos escritórios locais.

Exemplificando, em 2022, estima-se que a Emater-MG levou aos produtores rurais, por meio do crédito rural, valores que somaram R\$ 1,048 bilhão.

Assim, tomado o orçamento global da Emater-MG também em 2022, de R\$ 365,56 milhões, podemos inferir que para cada R\$ 1 despendido com a empresa, nesse ano, houve um retorno de R\$ 2,86 em recursos para agricultores mineiros, somente nas ações de elaboração de projeto de crédito rural, conforme gráfico a seguir.



* recursos aplicados em crédito rural, realizados diretamente com ações da Emater-MG.

A despeito dessas projeções, o ingresso da Emater-MG no “Pacto Global” reforça a necessidade de mensuração de impactos das intervenções da empresa junto à sociedade. Envolvidos nas iniciativas do ESG, a empresa já está acessando metodologias e instrumentos que serão úteis no dimensionamento do retorno do serviço de Ater nos âmbitos econômico, social e ambiental, em face ao investimento público que recebe em seus orçamentos.

Para o exercício 2024, em plena sintonia com a elaboração do novo PMDI e PPAG para o período 2024-2027, a Emater-MG já se prepara para implantar modelos de mensuração de impactos com reconhecimento tanto acadêmico quanto do mercado, baseado em sua inserção nas práticas ESG.

Os serviços de assistência técnica e extensão rural prestados pela Emater-MG, portanto, produzem impactos sociais, econômicos e ambientais relevantes na perspectiva do desenvolvimento rural sustentável de Minas Gerais. A empresa cumpre a sua função social e justifica os recursos orçamentários recebidos.

9 COMENTÁRIOS DOS ADMINISTRADORES

Em 2018, com o advento da Lei nº 13.303, promulgada em junho de 2016 e devidamente regulamentada no âmbito do Estado de Minas Gerais, pelo Decreto Estadual nº 47.105/2016, iniciou-se, na Emater-MG, a adequação às novas exigências legais. Nesse processo, foram revisados e elaborados diversos documentos:

- Estatuto Social.
- Regulamento Geral.
- Regulamento de Licitações e Contratos.
- Código de Conduta e Integridade.
- Carta Anual de Governança Corporativa.
- Carta Anual de Políticas Públicas.
- Plano de Negócios Anual.
- Estratégia de Longo Prazo.

Em linhas gerais, essas adequações tiveram como objetivos fortalecer as estruturas de governança corporativa e promover mecanismos de controle, transparência e prestação de contas à sociedade e aos órgãos fiscalizadores, alinhadas às boas práticas já adotadas por empresas de padrão global.

Os novos instrumentos criaram as bases para um processo decisório mais formal, impessoal e robusto, amparado por mecanismos de gestão e métricas adequadas para apuração e comunicação dos resultados de suas operações. Entre as diversas mudanças previstas, destacam-se: novas exigências para formulação e acompanhamento de estratégias; pré-requisitos para nomeação de seus níveis executivos; adoção de metodologias e ferramentas para gestão de riscos e controles; além de ferramentas que favoreçam a condução dos negócios de forma ética e alinhada à regulamentação vigente, consolidando-se um padrão de conformidade.

Neste sentido, a empresa vem promovendo os ajustes necessários, apesar de já ter e adotar substanciais iniciativas e práticas que vão ao encontro dos pilares da governança pública, tais como: Transparência, Equidade, Accountability e Responsabilidade.

A Emater-MG, pioneira na implementação de metodologia participativa de Ater, por meio da Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável (Mexpar), numa visão contemporânea sobre o setor agropecuário mineiro e em consonância com as demandas de seus clientes e parceiros, tem suas ações estruturadas em oito Agendas Estratégicas:

- ATER BOVINOCULTURA
- ATER CAFEICULTURA
- ATER CULTURAS (EXCETO CAFEICULTURA)
- ATER HORTALIÇAS E FRUTAS
- ATER CRIAÇÕES (EXCETO BOVINOCULTURA)
- COMERCIALIZAÇÃO E GESTÃO
- INCLUSÃO PRODUTIVA
- MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL
- SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL
- AGROECOLOGIA

Nesse processo contínuo de melhoria, em 2021 no esteio do movimento de “Fortalece Emater”, foi elaborado o Planejamento Estratégico 2022-2026 que ratificou a Missão da Empresa e revisou sua Visão, ao mesmo tempo em que criou seus quatro desafios estratégicos, seguidos por 10 áreas de impacto e 10 programas estratégicos, sendo esses:

PROGRAMA	NOME
1	Inova Emater-MG
2	Apoio à Comercialização de Produtos e Serviços Agropecuários
3	Emater-MG Sustentável
4	Fortalecimento de Cadeias Produtivas Estratégicas
5	Futuro no Campo
6	Apoio ao Desenvolvimento Regional
7	Inteligência de Dados e Resultados de Ater
8	Desenvolvimento e Bem-estar das Pessoas
9	Comunica Emater-MG
10	Modernização da Infraestrutura Institucional

Já em 2022, com base nos programas citados, foi criada uma carteira de 21 projetos estratégicos e instituído o Escritório de Gerenciamento de Projetos (EGP), no Departamento de Planejamento e Gestão Estratégica (DEPGE), com objetivo de “tirar do papel” a estratégia empresarial.

O Gerenciamento de Projetos, se integra às demais metodologias de Gestão

– Gerenciamento por Diretrizes (GPD), Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD) e

Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR), no Sistema Integrado de Gestão (SIG), permitindo ao corpo gestor da Empresa planejar, acompanhar e corrigir possíveis desvios das metas físicas e financeiras, de modo a assegurar a entrega de resultados pela a empresa e à sociedade.

Ademais, via projetos estratégicos e outras ações de gestão, a empresa renova seu parque de equipamentos, veículos e infraestrutura. Utilizando diversas fontes de recursos, captados pelos gestores, cada extensionista tem disponível um aparelho celular e um notebook para seu trabalho diário com os agricultores, ao mesmo tempo em que novos veículos, móveis, equipamentos e renovação dos imóveis, se instalam nas Unidades de campo.

No segmento de TIC, a Emater-MG segue construindo um modelo avançado para sua relação com seu público, envolvendo os projetos estratégicos do Plano Diretor de Tratamento de Dados (PDTD), Assistente Virtual (BOT), o Marketplace e desenvolvimento de aplicativos no Demeter, tal como o Minas Pecuária. Além de interagir com seus clientes, essas ferramentas tecnológicas, em fase de implantação, visam agregar serviços e conhecimentos à sociedade, fortalecendo a marca da empresa.

Compõe ainda a carteira de projetos estratégicos, voltados para atendimento do público, o mapeamento georreferenciado de recursos hídricos, turismo rural, agricultura de baixo carbono, juventude rural e os já tradicionais e fundamentais Queijo Minas Artesanal e Certificaminas Café.

Um dos grandes avanços é a parceria envolvendo a Secretaria de Estado de Educação, com ações ordenadas para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), uma excelente iniciativa para ofertar mercados locais para os agricultores familiares, ao mesmo tempo em que permite a oferta de alimentos de qualidade para as comunidades escolares.

A adesão ao Pacto Global, uma iniciativa mundial envolvendo grandes empresas do mundo, segue o conceito do ESG – *Environmental, Social, and Governance*, aglutinando as iniciativas de sustentabilidade, transparência e equidade em que a empresa canalizará suas ações nos próximos anos. Um Plano de Integridade está em curso, a partir de um diagnóstico detalhado dos procedimentos da empresa, participação de vários profissionais e constam ações para as diversas unidades.

No âmbito da gestão interna, além dos já citados investimentos, está em curso o rastreamento georreferenciado dos veículos da empresa e um Plano Diretor de Comunicação, com forte componente de redes sociais virtuais e conectividade com o público.

Ao mesmo tempo, inovações estão sendo realizadas na área de recursos humanos, com destaque para avaliação, gestão de desempenho, qualidade de vida e de educação corporativa. Nesse aspecto, cabe salientar o curso de formação para lideranças, voltado para 60 gestores da empresa, desenvolvido junto à Fundação João Pinheiro e o Pacto por Resultados (2022 e 2023), em que as equipes puderam estabelecer, voluntariamente, um conjunto de metas. Ainda compõe esse quadro junto à equipe Emater-MG, a busca constante por melhores condições de trabalho.

10 ESTRUTURAS DE CONTROLES INTERNOS

10.1 CONTROLE INTEGRADO DE METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS: SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO (SIG)

O Sistema Integrado de Gestão (SIG) é um conjunto de ferramentas ligadas e interdependentes, com a função de promover o acompanhamento ostensivo da execução de metas físicas e financeiras da empresa no exercício civil, permitindo assim, manter e melhorar seus resultados. Ao explicitar performances desempenho das unidades, ficam claros os pontos que necessitam de maior atenção, propiciando atuação efetiva e tempestiva, por parte das instâncias decisórias, compostas por gerentes e diretores.

Todas as ferramentas de gestão do SIG são alicerçadas em conceitos objetivos, a saber:

- Indicadores de Resultados Quantificáveis: são nomenclaturas que expressam o esforço da empresa em determinada temática e contexto.
- Linha de Base com desdobramentos: para cada indicador de resultado quantificável, a empresa obtém e/ou define sua meta quantificável, o número global no ano e a desdobra para todas as suas Unidades; estas, por sua vez, desmembram o que precisa ser cumprido em meses. Essa imensa “grade de planejamento” de janeiro a dezembro torna-se a referência para o acompanhamento da execução.
- Ciclo de gestão do PDCA: consiste em quatro passos: 1) Plan – Estabelecimento de metas quantificáveis, os itens de controle e os itens de verificação; 2) Do – Executar o trabalho conforme o planejamento e coleta de dados; 3) Check – Comparar os dados coletados de execução com os dados planejados e identificar os desvios; e 4) Action – Tratar os desvios negativos com a elaboração de planos de ação para correção de rumos e investigar os desvios exageradamente positivos.
- Nota de 0 a 10: mensalmente, as execuções por indicador de resultado quantificável, em cada unidade, são comparadas aos valores planejados e, então, é extraído o percentual de alcance no período de aferição. Este percentual é convertida em uma escala de 0 a 10, a partir do qual se obtém objetivamente a performance da unidade para aquele indicador.
- Comunicação institucional: os relatórios mensais, sintéticos e analíticos, enviados às unidades da empresa, tanto no nível decisório quanto no operacional, são padronizados e de fácil interpretação, inclusive com faróis de desempenho em verde, amarelo e vermelho. São também utilizados os relatórios de Gestão à Vista, atualizados mensalmente e afixados nas dependências da Unidade Central.

As ferramentas do SIG são:

- O Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD): metodologia que expressa o esforço operacional da empresa em números, por meio de indicadores quantificáveis. É aplicado ao acompanhamento de metas físicas da empresa, sobretudo na contagem de atendimentos e beneficiários em determinado indicador de resultado quantitativo, com e sem repetição, num determinado período. Diante da capilaridade da Emater-MG no Estado, tal acompanhamento seria impossível sem a utilização de um sistema informatizado para

consolidar os resultados. Esta função é parte do Sistema de Cadastro de Público, que traz uma série de benefícios e facilidades ao processo como: disponibilidade de acesso por todos os técnicos da empresa; interface e uso já de domínio dos técnicos, considerando que o sistema está ativo desde 2005; organização dos indicadores de resultados por grupos; geração de relatórios para diversos fins; e identificação do cliente atendido por meio do CPF.

- O Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD): metodologia que visa à otimização de despesas de custeio em metas orçamentárias, organizadas por grupos de despesa. Tais metas são definidas observando-se o aporte operacional das unidades e o comportamento histórico dos gastos. À medida que são detectados desvios ou estouros de orçamento nos pacotes de cada unidade, são analisados os impactos nos desempenhos e na condução dos respectivos orçamentos anuais. Os grupos de despesas acompanhados são: Benefícios; Divulgação e Publicações; Manutenção e Conservação; Materiais de Consumo; Serviços de Terceiros; TI e Comunicação; Veículos; Viagens; Tributos e outros.
- O Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR): metodologia que resguarda a segurança corporativa no âmbito financeiro, pois acompanha o recebimento de receitas da empresa, permite estabelecer e acompanhar metas de arrecadação para as Unidades Regionais por meio de Receitas Diretamente Arrecadadas (RDA), obtidas pela ação direta dos extensionistas na elaboração de projetos de crédito rural e prestação de serviços passíveis de cobrança, e, também, pelo acompanhamento de Convênios com Prefeituras Municipais, estes, além do acompanhamento financeiro, existem aspectos jurídicos que
- são observados em indicadores para alertar sobre anormalidades na condução dos objetos conveniados entre a Emater-MG e as prefeituras municipais.
- O Gerenciamento de Projetos (GP): metodologia empregada para planejamento e acompanhamento dos Projetos Estratégicos oriundos do Planejamento Estratégico da Emater-MG. Estabelece padrões e utiliza metodologia estruturada na elaboração dos planos de projetos, contemplando aspectos relativos ao escopo, ao tempo, ao custo, às pessoas, às aquisições, à comunicação, à qualidade e aos riscos. As abordagens destes itens convergem no sequenciamento de atividades operacionais, que constitui no cronograma do projeto, parte integrante do Plano de Projeto e peça referencial para o acompanhamento ostensivo da execução.

10.2 GESTÃO À VISTA: PAINEL DE BORDO

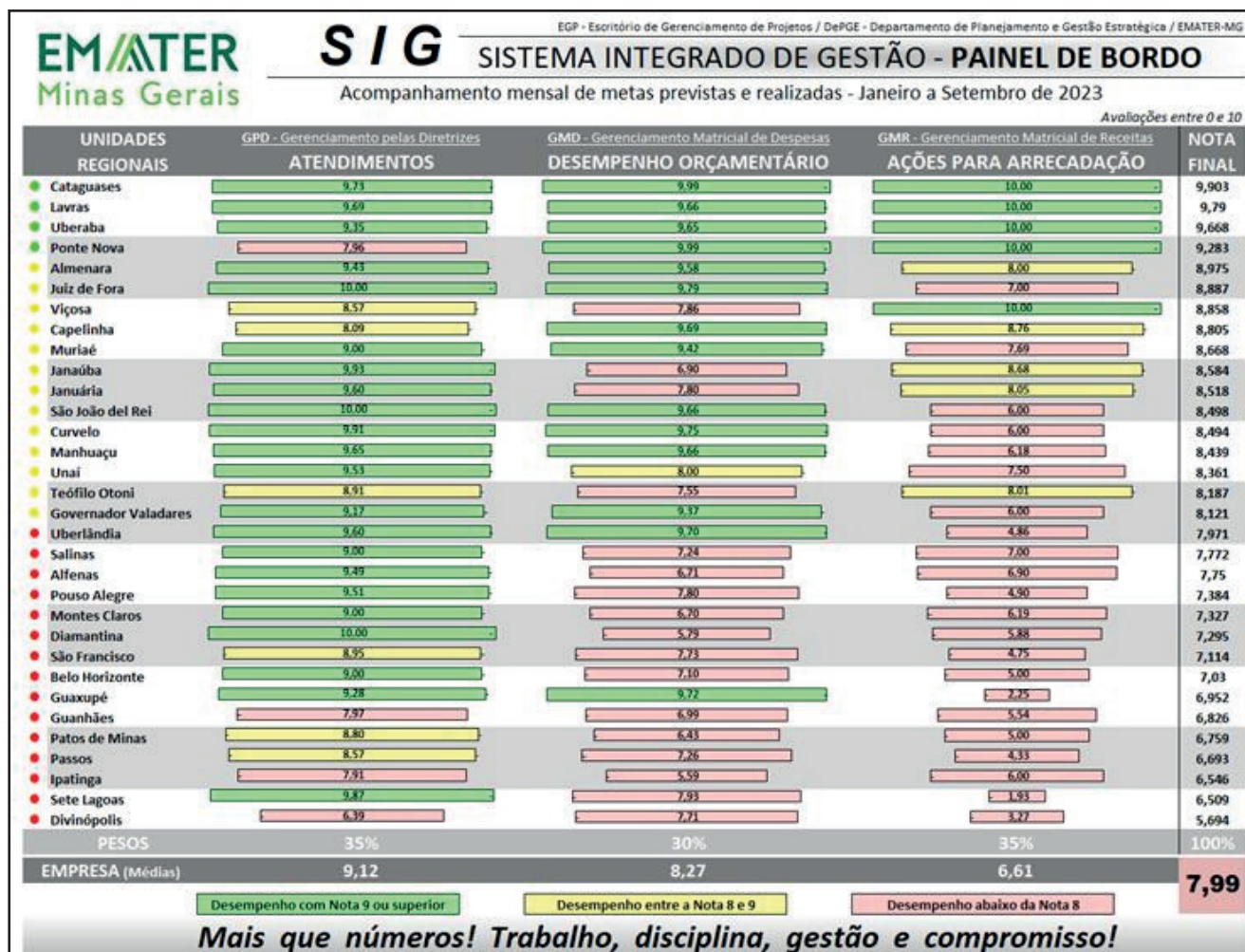
O Painel de Bordo é um relatório institucional com base nos conceitos de *balance scorecard*. Consolida as pontuações de 0 a 10 das metodologias de Gerenciamento pelas Diretrizes (GPD), Gerenciamento Matricial de Despesas (GMD) e Gerenciamento Matricial de Receitas (GMR) por Unidade Regional, gerando uma única nota de desempenho que refletirá a gestão operacional, a captação de receitas e o controle de despesas.

Outro aspecto do painel de bordo (Quadro 4) é a de ranquear ou ordenar as notas das Unidades Regionais e divulgar em toda a empresa mensalmente, contribuindo para a gestão compartilhada da Emater-MG.

10.3 CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E PATRIMONIAL

O Protheus, desenvolvido pela TOTVS S.A., é o principal ERP (*Enterprise Resource Planner*), sistema de gestão utilizado pela Emater-MG. É uma ferramenta líder de mercado no Brasil. Apresenta todos os seus módulos integrados e permite eficácia na gestão da Empresa, abrangendo as áreas: Financeira, Patrimonial, Controle Orçamentário, Contabilidade, Compras e Fiscal.

Quadro 4 – Acompanhamento mensal de metas previstas e realizadas – janeiro a setembro de 2023



10.4 SISTEMA DE CADASTRO DE CLIENTES – DEMETER

Atualmente, a Emater-MG está migrando seu principal sistema de gestão da atividade-fim para um novo sistema mais robusto, mobile, desenvolvido conforme as melhores práticas tecnológicas vigentes no mercado. É o chamado Demeter, criado exclusivamente para gerenciar as tarefas do técnico ao prestar assistência técnica e extensão rural, está na fase final de testes em tablets. É composto por uma série de módulos: Cadastro de Clientes, Propriedades e Atendimento, Realidade Municipal, Indicadores Socioeconômicos e Ambientais (ISA), Certificação de Café, Minas Pecuária, Análise de Solos e Crédito Rural, dentre outros.

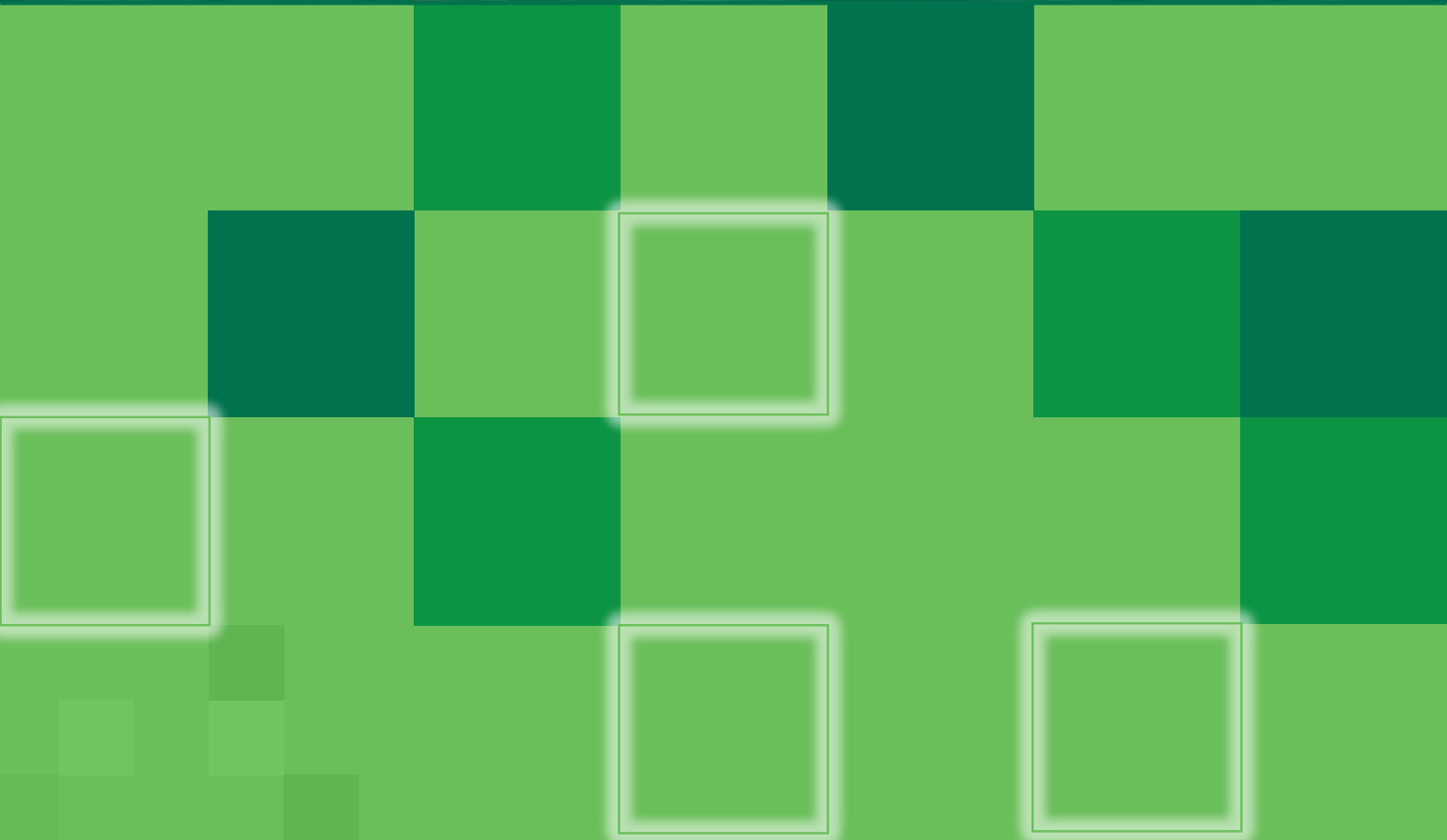
Este sistema permitirá integração com a Embrapa, disponibilizando acesso à base de dados consolidada em anos de pesquisa, contendo conhecimentos como: recomendações de adubação, diagnósticos de doenças e pragas, produtividade potencial e zoneamentos de cultura. O Demeter já nasceu integrado ao BI da empresa e ao Centro Estadual de Abastecimento (Ceasa), por meio de Webservice em seu módulo de Boletim Informativo de Produção.

10.5 OUTROS SISTEMAS DE GESTÃO: SAFRA, PREÇOS DE TERRAS E ICMS SOLIDÁRIO

Safra Agrícola/Pecuária e Agroindústrias: sistema que levanta, periodicamente, em todos os municípios de Minas Gerais, dados de área plantada, produtividade, produção – inclusive a advinda da agricultura familiar, considerando todos os produtos agropecuários, número de agricultores familiares e não familiares. Para a safra agrícola, a periodicidade é mensal; já para a pecuária, trimestral; e, no caso de agroindústria, é semestral.

Preços de Terras Agrícolas: sistema para levantamento anual de Valores de Terra Nua (VTN) dos municípios conveniados com a Emater-MG, que podem ser utilizados como subsídio por diversas entidades.

ICMS Solidário: sistema de coleta de dados municipais referentes ao critério de produção de alimentos cujo índice obtido para cada município é repassado à Fundação João Pinheiro, com vistas ao cálculo de alíquotas de repasse para as Prefeituras Municipais.



EMATER
Minas Gerais



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.